



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: a necessidade de retornar à escola

Neuza Quitéria de Andrade*

RESUMO

Este artigo teve como tema a Educação de Jovens e Adultos, a necessidade ao retorno escolar com embasamento no autor Paulo Freire, realizado na cidade de Sinop /Mato Grosso. Quanto ao método usado para a realização desta análise de dados, foram elaboradas questões sendo algumas respondidas no transcorrer da observação, e outras respondidas durante o período de aula. Como resultado posso dizer que os professores trabalham de acordo com as necessidades dos alunos, buscando sempre ter cuidado para não prejudicar a nenhum deles, pois sua intenção, é trabalhar o desenvolvimento de todos da melhor maneira possível.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Necessidade ao Retorno à Sala de Aula. Paulo Freire.

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como proposta desenvolver um trabalho que visa atender pessoas que percebe a necessidade de retornar aos estudos, para que, possa desempenhar sua profissão com conhecimentos mais avançados, tendo a capacitação para um trabalho de qualidade. Percebendo a preocupação que a EJA tem com seus alunos surgiu o interesse pela pesquisa que se deu a partir do momento em que ingressei na faculdade e tive a oportunidade de fazer um estágio com uma turma da EJA. Fiquei encantada com o interesse daqueles alunos e seus depoimentos, suas histórias de vida, a emoção que cada um sentia ao

* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)** sob orientação da M^a. Edneuzza Alves Trugillo - Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário Sinop, 2014/2.

relatar fatos vividos, percebi que a experiência de vida daqueles alunos contava como um aprendizado muito gratificante.

Sai daquele estágio sentindo a necessidade de investigar s a respeito dos alunos que procuram esta modalidade, os motivos que levaram a cada um estarem buscando mais conhecimentos. Sendo assim levantei o seguinte questionamento: O que fez com que estes alunos retornassem aos estudos? A pesquisa foi realizada em três períodos consecutivos matutino, vespertino e dois dias no noturno, no período do dia 9 (nove) ao dia 17 (dezesete) do mês de junho de 2014. Os sujeitos participantes da pesquisa foram os alunos do Ensino Fundamental II segmento, e o 1º ano e 2º ano, Ensino Médio.

A busca se faz necessária, analisando que a investigação do campo baseada na experiência, com abordagem qualitativa se dá nas perspectivas e objetivos desses estudantes da EJA. Essa abordagem conduzida através de questionário aplicado aos alunos dessa modalidade, a partir das respostas obtidas, foi analisada em conversa formal, e questionário escrito, quanto às condições para ler e compreender as relações materiais e históricas da produção em relações de ensino e aprendizagem, de modo a mencionar as perspectivas de cada aluno, o que cada um espera com a sua volta à escola, e quais os objetivos que procuram alcançar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A EJA é uma modalidade de ensino que serve para incentivar os jovens e adultos a concluir seus estudos e conseqüentemente diminuir o analfabetismo, que na atualidade o analfabetismo no Brasil ainda é um grande problema. Não podemos descrever a Educação de Jovens e Adultos sem fazer uma retrospectiva da trajetória histórica na educação, desta forma de ensino que foi estabelecida na época da colonização, neste período a educação existente era proferida pelos jesuítas, os quais eram encarregados pela coroa portuguesa de cristianizar indígenas e estender-se entre eles um conjunto de normas da cultura ocidental cristã, assim se atentava em atingir maior número de pessoas na religião católica. Segundo Gadotti (1993, p. 65):

A educação jesuítica encaminhou-se principalmente para a formação do homem burguês, descurando a formação das classes populares. Seu fundador, INÁCIO DE LOYOLA (1491-1556), também era de família burguesa. Os jesuítas exerceram grandes influencia na vida social e política. Contrários ao espírito criticam, eles privilegiaram dogma, a conservação da tradição, a educação mais científica e moral do que humanista. Quando liam os clássicos, procuravam expurga-los previamente das partes nocivas á fé e aos bons costumes.

Quando se fala em processo de alfabetização em adulto se refere a homens e mulheres que trazem marcas da infância, por motivos dos mesmos não puderam permanecer na escola, por necessidade de trabalhar, pois necessitavam contribuir com sua ajuda nos rendimentos familiares. A grande maioria trabalha, tem família ou diversas responsabilidades que impede de aplicar-se parte do seu tempo aos estudos. Na maioria das ocasiões, o período dentro da sala de aula é o único tempo que tem para estudar, sendo assim a educação de jovens e adultos precisa ser pensada de modo que se possa adaptar as necessidades e limites desse público alvo. Portanto, segundo Pinto (1982, p. 83):

A educação de jovens e adultos visa a atuar sobre as massas para que estas, pela elevação de seu padrão de cultura, produzam representantes mais capacitados para influir socialmente. Seria atitude ingênua acreditar que basta instruir os elementos mais destacados, supondo que estes irão depois modificar a massa. Em verdade o caminho assinalado pela consciência crítica é o oposto. Não é o homem que se eleva consigo o mundo, e sim o mundo que se eleva consigo o homem.

A falta de escolarização agrava ainda mais a situação do jovem e adulto que além de ser marginalizada do contexto escolar, com mercado de trabalho cada vez mais competitivo, a necessidade do estudo na vida do indivíduo é uma verdadeira corrida contra a exclusão, não mais aceitável dentro de uma sociedade que cresce gradativamente cada vez mais exigente e concorrida. Segundo Jaime Paiva e Inês B. de Oliveira (2009, p. 40):

Os dados estatísticos ganham qualidade quando transportados para as condições de vida de cada jovem e se expressam como sofrimento humano, já que ser analfabeto ou estar excluído de uma escolaridade básica traz uma série de privações concretas e simbólicas, que se manifestam desde as exigências do trabalho até as práticas sociais que habitam nosso cotidiano. Os jovens da EJA tornam-se visíveis quando também o sistema educacional e a própria escola os encaram como sujeitos sociais, portadores de necessidades e vontades, sendo o espaço escolar um significativo local de expressão do direito a essas vivências.

Sinop é uma das cinco maiores cidades de Mato Grosso onde possui Universidades Públicas e instituições privadas do ensino superior, com isso atrai imigrantes de várias regiões do Brasil, por estar localizada no centro do país, pessoas vem em busca de melhores condições de vida, a maior parte destas pessoas são da região do nordeste, e muitos são pessoas que não são alfabetizados ou possuem o ensino fundamental incompleto, tendo dificuldade de encontrar melhor condições no mercado de trabalho, na sua maioria são, braçais, sitiantes, serviços gerais etc.

Sinop tem mais de 160 mil habitantes e existe uma grande parte de jovens e adultos a partir de 16 anos de idade que ainda não terminaram as séries iniciais do ensino fundamental.

A secretaria de Educação do município de Sinop, atenta aos problemas sócios educacionais e, com finalidade de procurar respostas para tais desafios deseja dar continuação ao programa de Ensino da Educação de Jovens e Adultos iniciado em 1986.

No decorrer da história da educação, a alfabetização de jovens e adultos contou com vários projetos de alfabetização como o Mobral e o Método Paulo Freire. Pois de acordo com Freire (1996, p. 154):

É que ensinar na visão desse mesmo alfabetizador exige disponibilidade para o diálogo, pois o sujeito que se abre ao mundo e aos outros inaugura com o seu gesto a relação dialógica em que se confirma como inquietação e curiosidade, com inclusão em permanente movimento da historia.

A EJA proporciona maiores objetivos por parte dos alunos, além da alfabetização, eles procuram o que faz falta para capacitação no mercado de trabalho. De acordo Pinto (2007, p. 92):

Primeira forma de atingir melhores realizações de trabalho e aumentar o conhecimento é o que faz com que os jovens e adultos não se alfabetizaram na infância e ingressem em turmas da EJA oferecidas pelas escolas ou comunidades que desenvolve projetos de alfabetização, nesta fase da vida ser alfabetizado depende de muita força de vontade e motivação não basta apenas querer a alfabetização de Jovens e Adultos ocorre de maneira intencional e consciente.

A EJA da oportunidade ao sujeito jovem e adulto retomar seu potencial, desenvolver suas habilidades, considerando as experiências adquiridas na sua vida cotidiana, buscando a formação do ensino sistematizado. O aluno da EJA tem condição de responder pelos seus atos e palavras, além de admitir realidades diante dos desafios de vida.

O desafio que enfoca, são as consequências da evasão nesta modalidade de ensino EJA, este público de Jovens e Adultos que estão fora de sala, com toda certeza sofrerão consequências da falta de conclusão de escolaridade devido à cobrança no mercado de trabalho nos dias de hoje. E até mesmo no meio onde vive, na era da tecnologia que se avança dia após dia, portanto pessoas sem ou com pouca escolaridade se sentem excluídos desta sociedade, e às vezes não conseguem interagir diante da sociedade.

A falta de escolarização ofende ainda mais a condição do jovem e adulto, que além de ser marginalizado, diante da situação escolar e o mercado de trabalho cada vez mais concorrido, a exigência da escolaridade do ensino médio esta ai se estabelecendo mais e mais. A necessidade do ensino fundamental é uma verdadeira competição versus a exclusão não mais tolerável dentro de uma sociedade que se desenvolve gradativamente

3 METODOLOGIA

Para buscar e envolver quais são os propósitos e esperanças dos alunos que frequentam as salas de aula da EJA no Município de Sinop/MT, faz-se necessária uma investigação de campo usando a abordagem qualitativa no intuito de constatar os desafios e objetivos desses estudantes.

Nesta pesquisa qualitativa trabalhei com questionário aplicado em 3 (três) salas com alunos da EJA, com auxílio do coordenador da escola para escolher as salas a ser aplicado o questionário, os alunos em sua maioria acima de 25 (vinte e cinco) anos. As técnicas usadas para a coleta de dados foram conversas informais, observação e questionário.

Os sujeitos da pesquisa foram unânimes ao responder o questionário, apenas uma aluna disse que não colocaria o nome, pois, dizia sentir vergonha de estar ali com tal idade não sabendo escrever corretamente e sua caligrafia era muito feia, mas que estava ali para vencer este obstáculo na sua vida. Respeitei sua opinião disse que não havia nenhum problema que poderia responder apenas o questionário sem a necessidade de se identificar.

A coleta de dados que realizei foi perante autorização da instituição e dos alunos que foram pesquisados, com o compromisso de conservar suas identidades no anonimato, também me comprometi a todo o momento da pesquisa, prestar esclarecimentos sobre o tema aos sujeitos envolvidos sobre, alguns fizeram questionamentos a respeito do assunto, outros diziam estar envergonhados de responderem as perguntas por que fazia parte da vivência dos mesmos, de um passado perdido que nem gostariam de relembrar, inclusive um dos alunos disse eu vou responder por que um dia vou precisar dessa professora quando eu tiver formando na faculdade.

4 PESQUISA DE CAMPO

A partir de agora relatarei todas as observação e conversas que tive e presenciei dentro do espaço escolar onde fiz a pesquisa, foram necessário ficar por um período de 8 (oito) dias para poder compreender melhor este ambiente escolar e os sujeitos envolvidos na pesquisa. Sendo assim, durante o tempo da pesquisa na Escola Benedito Sant'Ana da Silva Freire, uma jovem de vinte e três anos que estava aguardando para fazer o 'provão de massa', ela disse: preciso estudar para recuperar o tempo perdido. Pois estou trabalhando em um serviço braçal e o meu objetivo é conseguir algo melhor para minha vida. Reclamou a falta de oportunidade de estudar quando ainda era mais jovem, pois na época precisava trabalhar para a sua sobrevivência, e hoje continua trabalhando, porém, já tem uma oportunidade de ser uma aluna

da EJA, mesmo que seja no período noturno, depois de um cansativo dia de trabalho, e estava ali para fazer provas com intuito de eliminar algumas matérias, assim adiantando a sua conclusão do ensino médio. A aluna 1 relatou que:

(01) Aluna 1: Estou em busca de objetivos e oportunidade porque sou recém-casada e não tenho nenhum familiar na cidade e o meu grande sonho é ser uma secretária já que hoje trabalho em um depósito de peças para máquinas pesadas e o atual trabalho me oferece esta oportunidade, mas desde que eu tenha a conclusão do ensino médio, e o motivo de estar aqui buscando oportunidade de voltar a estudar é pelo fato da exigência dos estudos para, alcançar uma posição melhor de trabalho e um salário mais digno. Este é motivo que voltei a estudar, e a EJA esta me dando esta oportunidade, e com apoio de meu esposo pretendo recuperar todo o tempo perdido, me tornar uma pessoa crítica e reflexiva, me realizar profissionalmente e sentir como nunca senti antes uma cidadã que buscou conhecimento para se tornar alguém na vida.

Constata-se que a jovem se sentiu na necessidade em buscar mais conhecimento para poder continuar no mercado de trabalho, pois, se percebe que a educação é hoje uma base de grande importância para o provão de massa (provão de massa aqui relatado é um tipo de prova que o aluno faz com objetivo de eliminar matérias se alcançada uma determinada pontuação estabelecida pela instituição, eliminando tais matérias o aluno não precisa fazê-las em sala de aula normal) ela também é aluna da EJA já conseguiu concluir o ensino fundamental e esta cursando, último ano do ensino médio. A força e o apoio dos filhos são o que a estimula seguir em frente, pois segundo ela tem o apoio da família, menos do esposo. A aluna 2 (dois) disse:

(2) Aluna 2: Casei-me quando ainda era muito jovem com apenas 15 (quinze) anos de idade e antes de completar dezesseis já era mãe do primeiro filho, ai vieram outros filhos, por isso não tive a oportunidade de dar continuidade aos meus estudos naquela época, uma vez que os filhos e a família era a prioridade do momento, e a necessidade de trabalhar para ajudar na sobrevivência da família me fez com que abandonasse os estudos na época. E hoje os filhos estão criados e encaminhados na vida, então eu resolvi retornar os meus estudos, já que nunca é tarde para recomeçar.

A senhora diz que sonha em fazer uma faculdade (Bacharelado em Teologia) sonho este que a mesma alimenta desde sua infância e diz estar bem próximo de realizar este sonho, pois, parte dele eu já tenho disse ela, o incentivo dos filhos a minha vontade e a garra que tenho para vencer na vida.

Em sua conversa disse que também procurou a EJA, pois, só agora precisou de seus estudos concluídos devido ao trabalho e a questão salarial. Lamentou muito a falta de oportunidade que não teve enquanto era jovem e teve que tomar decisão entre estudar e/ou trabalhar pela sua sobrevivência e a de seus filhos. Optou, segundo ela, por trabalhar para ganhar o sustento de meus filhos.

Observei que havia pessoas mais ‘maduras’ e mais experientes que estavam em busca de seus objetivos, de conhecimento e futuras realizações, quase não se via alunos fora das salas de aula, e quando estava era para ir á biblioteca, for ao banheiro tomar agua e/ou fazer algo de seu interesse na sala da coordenação e direção. Já no período noturno era tudo mais tranquilo, foi magnífico acompanhar os alunos em sala de aula, ver a vontade de aprender mais e mais, a busca pelo tempo perdido em busca de um sonho, uma motivação que os sujeitos tinham, apesar do cansaço após um longo dia de trabalho pude constatar que a vontade de vencer é bem maior que o cansaço de cada um daqueles sujeitos.

(03) Aluno 3: Sabe o porquê eu respondi somente em uma palavra ‘decepção’ em uma das perguntas do questionário que você aplicou, quando você perguntou o motivo de voltar a estudar? Por que ajudei uma pessoa que me jurava amor eterno a estudar, a mesma se formou conseguiu tudo o que ela queria e um dia me jogou na cara que eu era um ‘João ninguém’ que eu não sabia falar direito e não era digno de sair com ela a lugar algum e se sentia envergonhada da minha pessoa diante de seus amigos, e que a partir daquele momento ela estava abandonando a nossa casa e os nossos filhos, disse que o advogado dela viria falar comigo para resolver a nossa separação. Professora, eu me senti o pior dos piores seres da face da terra.

Segundo ele aquele momento o chão se abriu, disse ter ficado sem palavras e sem ação, tudo que vinha em sua cabeça era apenas decepção, disse ele que jurou em silêncio que voltaria a estudar e ser alguém na vida. Então ele foi procurar um professor da EJA, ele fala: ‘hoje estou aqui lutando pelos meus objetivos e com a graça de Deus vou conseguir me realizar profissionalmente na vida. Talvez quem ler as respostas do questionário não vai entender o porquê da resposta ‘decepção’ este foi o motivo que procurei você professora.

(assim ele me chamava, professora) para conversar sozinhos, disse que para ele era um desabafo, me agradeceu com os olhos cheios de lágrimas, segurou forte em minhas mãos, e me falou um dia nós ainda vamos nos encontrar e você vai ver em mim outro homem, me agradeceu por eu ter dedicado meu tempo, ouvindo-o seu desabafo e indignação, me abraçou forte e voltou para a sala de aula de cabeça baixa.

5 RESULTADO DA PESQUISA

A EJA é um dos caminhos procurados pelas pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar na idade certa por ter que trabalhar para poder ajudar na renda familiar e que em muitas das vezes ficou frente às responsabilidades da renda da família e hoje busca na EJA a oportunidades de continuar seus estudos para realizar alguns dos seus sonhos, e tendo em muitos casos que superar barreiras e desafios para poder alcançar seus objetivos.

Sendo assim, a presente pesquisa buscou avaliar algumas perspectivas e sonhos de determinados alunos que procura melhorar sua qualidade de vida por caminhos percorridos pelos seus estudos tendo sempre o intuito a construção do seu conhecimento para assim, encontrar um emprego melhor. Pois sabemos que hoje o mercado de trabalho está muito exigente e cada vez mais competitivo e isso, automaticamente reflete nas pessoas que tem pouco estudo tendo que buscar se qualificar para conseguir uma vaga em um bom emprego.

6 CONCLUSÃO

Constatei que a maioria dos sujeitos pesquisados deixou de estudar por ter que ajudar na renda da família e por isso, não conseguiu retornar aos estudos e com o passar dos anos sentiu a necessidade de voltar para a sala de aula por se considerar um dos caminhos melhor para encontrar emprego de que lhe proporciona melhor renda salarial e que seja mais favorável no sustendo da sua família.

Portanto vejo o que alguns alunos aqueles com mais idade estavam muito contente em poder estudar mesmo depois de todo o tempo que ficaram fora de sala de aula e alguns apesar da idade ainda tem vontade de frequentar o banco da universidade e assim, concluir um curso superior.

Sendo assim, percebi que é uma luta constante para estes alunos para conseguir compreender os conteúdos estudados depois de um longo dia de trabalho, pois às vezes o

cansaço é tanto que se torna mais um desafio estar ali buscando recuperar um tempo que se perdeu e deixou de continuar seus estudos na idade certa.

Contudo na atualidade se considera necessário à qualificação profissional para poder competir no mercado de trabalho percebe que todos estavam em busca de um objetivo se aperfeiçoar e melhorar cada dia mais seu conhecimento e assim, desfrutar de um dos seus direito que o tempo, a situação financeira lhe tirou que é o estudo que pode contribuir para a formação de um sujeito crítico e reflexivo, podendo agir na sociedade em que se encontra inserido como cidadão atuante e conhecedor de seus direito e deveres.

YOUTH AND ADULT EDUCATION: the need to return to school

ABSTRACT¹

This article had as its theme the Education for Youths and Adults, the need to return to school in basement author Paulo Freire, held in the town of Sinop/Mato Grosso. About the method used to make this data analysis, the questions were prepared and some answered in the course of observation, and other answered during the class period. As a result I can say that the teachers work in accordance with the needs of students, seeking always take care not to harm any of them, because their intention, is to work on the development of all the best way possible.

Keywords: Education for Youth and Adults. Need to return to classroom. Paulo Freire.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. **Historias das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: África S.A., 1993.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete Lições Sobre Educação de Adultos**. São Paulo: Editores Autores Associados: Cortez Editor, 1982.

PAIVA, Jane; OLIVEIRA, Inês Barbosa de (Orgs.). **Educação de Jovens e Adultos**. Petrópolis: DP&A, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

¹ Tradução realizada por Graciene Verdécio de Gusmão do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da **Revista Eventos Pedagógicos**.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **Educação Escolar de Jovens e Adultos**. Campinas: Papyrus, 2002.